



Reprodução/Pinterest

# Bolsa é, sim, coisa de HOMEM

Na contramão do estereótipo de que bolsa é um acessório feminino, o mercado fashion tem investido em modelos voltados para eles. Saiba quais tendências estão conquistando o universo masculino

POR RAQUEL RIBEIRO\*

Desde que surgiram no mundo fashion — primeiro, com caráter utilitário; depois, como acessório estiloso —, as bolsas eram associadas ao universo feminino. No entanto, o clube dos amantes de bolsas tem ganhado novos adeptos nos últimos tempos, à medida que elas têm se popularizado também entre o público masculino. O consultor de imagem e estilo Manoel Ferreira justifica esse movimento pela mudança de mentalidade. “Os homens estão com a mente mais aberta. Antigamente, quando ele pensava em bolsa, ficava preso a mochilas, pastas executivas ou a pochetes, famosas na década de 1980. Hoje, há outros tipos. Os modelos que eram utilizados têm variações para cada momento.”

Para o diretor criativo e produtor de moda Fernando Lackman, a princípio, a bolsa era usada pelas mulheres pela necessidade de elas levarem, em especial, itens de maquiagem e de higiene a tiracolo. Mas, com o tempo, o acessório adquiriu uma nova função. “As mulheres continuam tendo a necessidade de carregar coisas, mas não da mesma forma que antes, porque, hoje, os produtos de beleza não precisam mais ser repostos com tanta frequência. Nos dias atuais, as mulheres usam bolsa com uma função de estilo. Ela é mais do que um acessório útil, mas também mostra quem a pessoa é”, compara Fernando.

Com o mundo masculino não tem sido diferente. A partir do momento que os aparatos tecnológicos se tornaram essenciais na vida deles e que a rotina incorporou atividades diversas, os homens começaram a direcionar o olhar para as bolsas. “A impossibilidade de passarem em casa para se trocar e irem à academia ou a algum evento fez com que eles acabassem demandando mais bolsas”, diz o consultor Manoel Ferreira. Ele lembra que, há não muito tempo, era comum os homens carregarem carteiras, chaves e documentos nos bolsos das roupas. Dessa forma, a maioria não via necessidade de ter acessórios extras para esse fim.

Para o diretor criativo e produtor de moda Fernando Lackman, a princípio, a bolsa era usada pelas mulheres pela necessidade de elas levarem, em especial, itens de maquiagem e de higiene a tiracolo. Mas, com o tempo, o acessório adquiriu uma nova função. “As mulheres continuam tendo a necessidade de carregar coisas, mas não da mesma forma que antes, porque, hoje, os produtos de beleza não precisam mais ser repostos com tanta frequência. Nos dias atuais, as mulheres usam bolsa com uma função de estilo. Ela é mais do que um acessório útil, mas também mostra quem a pessoa é”, compara Fernando.